TODOS PELA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

Contribuições para o debate sobre políticas educacionais no contexto das eleições de 2020

Outubro de 2020

SOBRE O TODOS PELA EDUCAÇÃO

INDEPENDENTE, PLURAL E DECISIVO

Somos uma organização da sociedade civil com um único objetivo:
mudar para valer a qualidade da Educação Básica no Brasil.

Sem fins lucrativos, não governamental e sem ligação com partidos políticos, somos financiados por recursos privados, não recebendo nenhum tipo de verba pública. Isso nos garante a independência necessária para desafiar o que precisa ser desafiado, mudar o que precisa ser mudado.

TODOS PELA EDUCAÇÃO

SOBRE O DOCUMENTO EDUCAÇÃO JÁ MUNICÍPIOS

- Um **documento técnico** que apresenta contribuições para o debate sobre **políticas educacionais** no contexto das **eleições de 2020**.
- Contou com a **contribuição de 14 especialistas** com ampla experiência em gestão municipal.

ESPECIALISTAS CONSULTADOS

- Alexandre Schneider
- Alexsandro Santos
- André Stabile
- Binho Marques
- Claudia Costin
- Fabiana Sampaio
- Luiz Miguel Martins Garcia
- Maria Edineide de Almeida Batista
- Maria Helena Guimarães
- Mariza Abreu
- Sônia Guaraldo
- Teresa Pontual
- Veveu Arruda
- Washington Bonfim

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO

2 A EDUCAÇÃO MUNICIPAL: ATRIBUIÇÕES, FINANCIAMENTO E A DIVERSIDADE DE CONTEXTOS
- 2.1 As atribuições dos Municípios na oferta da Educação Básica
- 2.2 O financiamento da Educação pública municipal
- 2.3 Diversidade de contextos na Educação Municipal

3 DEFININDO OBJETIVOS PARA A EDUCAÇÃO MUNICIPAL
- 3.1 Situação dos Municípios na qualidade da Educação: acesso, trajetória adequada e aprendizagem
- 3.2 Objetivos educacionais prioritários para as próximas gestões

4 RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
- 4.1 Premissas para uma gestão pública educacional de qualidade
- 4.2 Recomendações para a retomada no contexto da Covid-19
- 4.3 Recomendações para a estruturação ou fortalecimento de um sistema educacional de qualidade
  - Eixo 1 Alunos presentes, motivados e em condições de aprender
  - Eixo 2 Professores preparados, motivados e com condições de ensinar
  - Eixo 3 Escolas como ambiente propício para a aprendizagem
  - Eixo 4 Secretaria como órgão de apoio contínuo às escolas

5 A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA POLÍTICA PARA OS RESULTADOS EDUCACIONAIS

6 CONCLUSÃO

01 INTRODUÇÃO

01

INTRODUÇÃO

A iniciativa "Educação Já Municípios" visa apresentar recomendações para contribuir com a construção das agendas educacionais das gestões 2021-2024.

- As eleições municipais de 2020 ocorrerão em um dos **cenários mais desafiadores da história do País**.
- O fechamento das escolas por conta da pandemia do Covid-19 trouxe um **cenário de aprofundamento das desigualdades e dos desafios** que já existiam na Educação Básica.
- Os novos eleitos terão, **no curto prazo**, a complexa missão de dar sequência à **retomada das atividades presenciais** (ou até mesmo iniciá-las) e mitigar os múltiplos impactos que a pandemia trouxe para as comunidades escolares.
- Contudo, o mandato não pode ficar restrito a essas ações. **Ao longo dos quatro anos**, será responsabilidade dos gestores públicos **fortalecer o sistema educacional** local e garantir uma Educação de maior qualidade para as crianças e jovens do Município.
- O documento traz uma série de recomendações para a gestão educacional dos Municípios que estão informadas pelos mais **recentes dados e evidências disponíveis e pelas políticas educacionais que vem obtendo êxito** no Brasil e no mundo.

02

A EDUCAÇÃO MUNICIPAL: ATRIBUIÇÕES, FINANCIAMENTO E A DIVERSIDADE DE CONTEXTOS

O entendimento dos desafios a serem superados na Educação dos Municípios passa pela compreensão de:

2.1 Quais são as **atribuições** destes entes na oferta da Educação Básica.

2.2 Como funciona o **financiamento** local da Educação pública.

2.3 A diversidade de **contextos** dos Municípios em um país grande, desigual e federativo.

2.1

ATRIBUIÇÕES

Os Municípios são responsáveis por quase 22 milhões de matrículas, o que representa 61,7% dos alunos em escolas públicas brasileiras.

- Em termos de obrigatoriedade, a Constituição Federal declara que é **dever do Estado garantir a Educação Básica gratuita dos 4 aos 17 anos**, o que corresponde à parte da Educação Infantil (a Pré-Escolas), e todo o Ensino Fundamental e Médio.
- Em relação as responsabilidades, temos:

Etapa	Responsabilidade	Número de matrículas na rede municipal	Matrículas municipais na rede pública (%)
EI - Creche	Municípios	2.451.704	99,8
EI - Pré-Escola	Municípios	3.953.633	98,6
EF - Anos Iniciais	Estados e Municípios	10.159.653	83,7
EF - Anos Finais	Estados e Municípios	5.102.012	50,7
Ensino Médio	Estados	40.565	0,6%
Total	-	**21.707.567**	**61,7**

Fonte: Censo Escolar – MEC/INEP.

Metade dos estudantes da Educação Básica do País estão matriculadas em escolas da rede municipal.

2.2 FINANCIAMENTO

Entender o financiamento local é ainda mais relevante no atual momento, em que a situação fiscal trará fortes restrições ao orçamento público.

- O início dos mandatos será marcado por um cenário desafiador do ponto de vista das contas públicas, de modo que a gestão orçamentária da Secretaria da Educação será fundamental para permitir avanços relevantes nas políticas educacionais.

FIGURA 2 • **FONTES DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Elaboração: Todos Pela Educação.

Para 9 em cada 10 Municípios, os **recursos recebidos do Fundeb** correspondem **a mais da metade** do que se investe em Educação*.

*Fonte: Todos Pela Educação, a partir do Estudo Técnico no 24/2017 da Conof/CD Censo Escolar – MEC/INEP

2.3

CONTEXTOS

As redes municipais se situam em diferentes estágios e possuem realidade muito distintas, de modo que a contextualização das propostas é fundamental.

- As atribuições dos Municípios na Educação Básica e suas regras de financiamento são comuns em todo o território nacional, mas isso está longe de significar que as realidades são semelhantes.

Muitos Municípios pequenos e poucos Municípios grandes.

(44% dos Municípios brasileiros possuem até 10 mil habitantes, enquanto 3% têm mais de 200 mil habitantes*.)

Grande parte da população está nas grandes cidades.

(6,1% da população vive em Municípios de até 10 mil habitantes e 46,7% naqueles de mais de 200 mil habitantes*.)

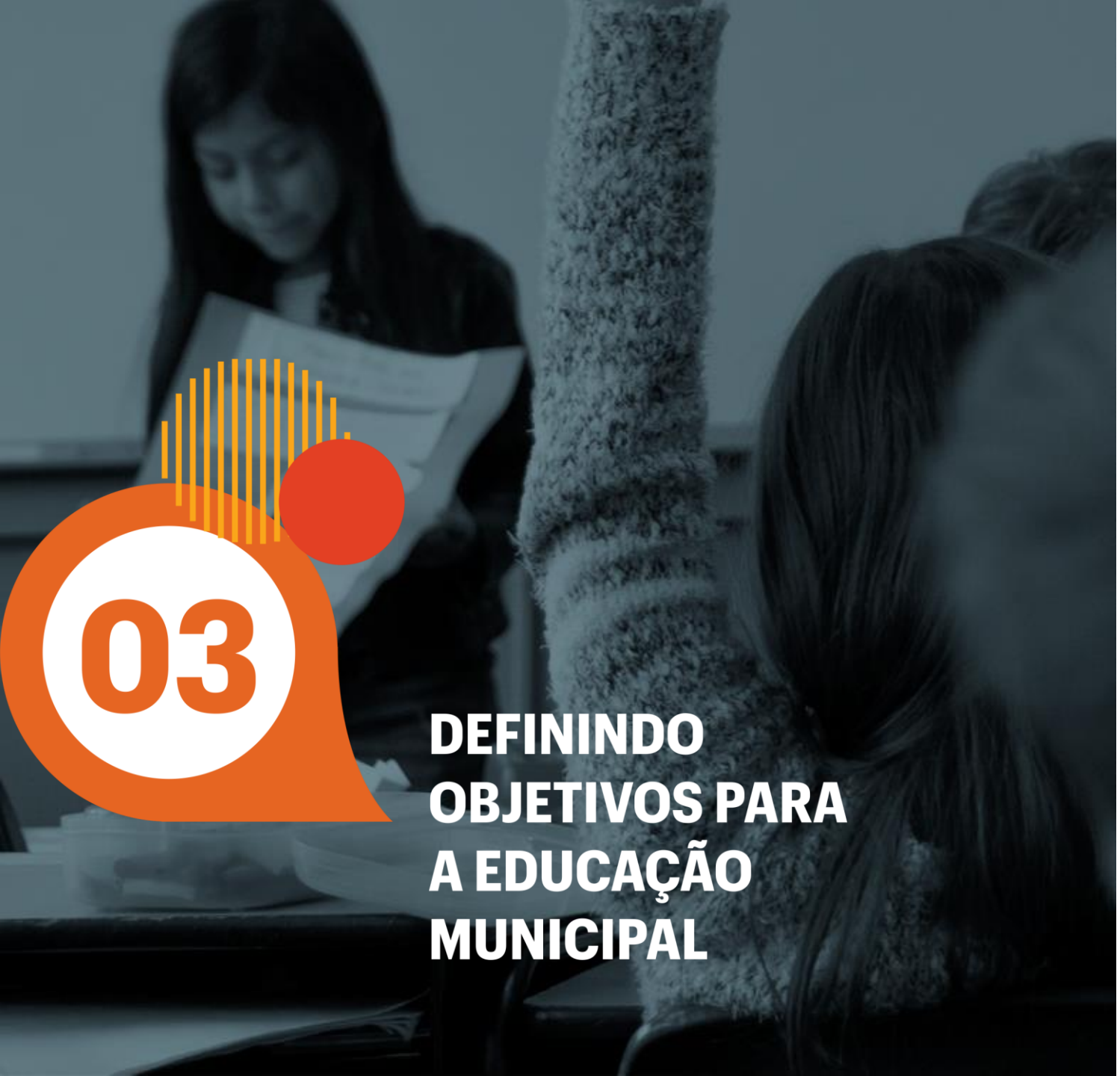
Disparidade de recursos disponíveis para investir em Educação.

(1.400 Municípios possuíam valor inferior a R$3.500 por ano para investir por aluno de sua rede pública. Já cerca de 600 Municípios com mais de R$6.000 anuais**.)

Muitos Municípios com poucas escolas e poucos Municípios com muitas.

(65% das redes municipais têm até 15 escolas sob sua gestão e só 8% têm mais de 50 escolas***.)

Fonte: *IBGE , **Estudo Técnico no 24/2017 da Conof/CD e ***Censo Escolar 2019 – MEC/Inep. Cálculo do Todos Pela Educação.



03 DEFININDO OBJETIVOS PARA A EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Há a necessidade de definir quais são os grandes objetivos a serem perseguidos pela gestão. Para tal é importante:

3.1 Ter um **diagnóstico** para entender a situação do Município na qualidade da Educação.

3.2 Definir **objetivos** prioritários.

3.1

DIAGNÓSTICO

Três elementos ajudam a concretizar o à Educação. Assim, entende-se qualidade em Educação como:

1 **O acesso das crianças e jovens à escola, conforme previsto na legislação**

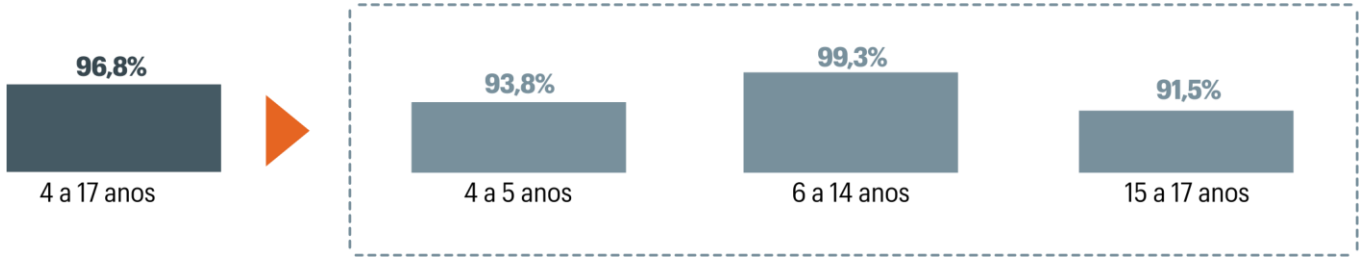
2 **A trajetória adequada entre as séries**

3 **A aprendizagem de todos os alunos na idade certa**

DIAGNÓSTICO • ACESSO

Os Municípios avançaram significativamente no atendimento escolar, mas ainda temos desafios na Educação Infantil.

FIGURA 3 • **PERCENTUAL DE CRIANÇAS E JOVENS MATRICULADOS NA ESCOLA POR FAIXA ETÁRIA – TAXA DE ATENDIMENTO ESCOLAR (2018)**



Fonte: IBGE/PNADC Educação – 2018. Elaboração: Todos Pela Educação.

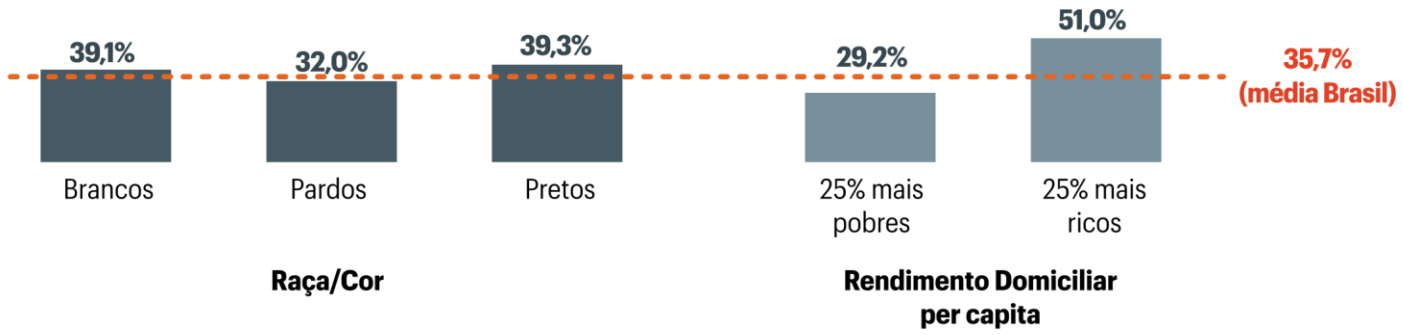
Na Pré-Escola* (4 e 5 anos), responsabilidade direta dos Municípios, a taxa ainda é de 93,8%, significando 329 mil crianças sem atendimento. Universalizar a Pré-Escola deve ser uma das prioridades das novas gestões municipais.

*A Pré-Escola passou a ser obrigatória no Brasil a partir de 2009, com a Emenda Constitucional 59/2009, e deveria ter sido universalizada em 2016.

DIAGNÓSTICO • ACESSO

Já na Creche, etapa não obrigatória, muitos Municípios enfrentam grandes dificuldades para provisão adequada de vagas.

FIGURA 4 • **PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS MATRICULADAS EM CRECHES (2018)**



Fonte: IBGE/PNADC Educação – 2018. Elaboração: Todos Pela Educação.

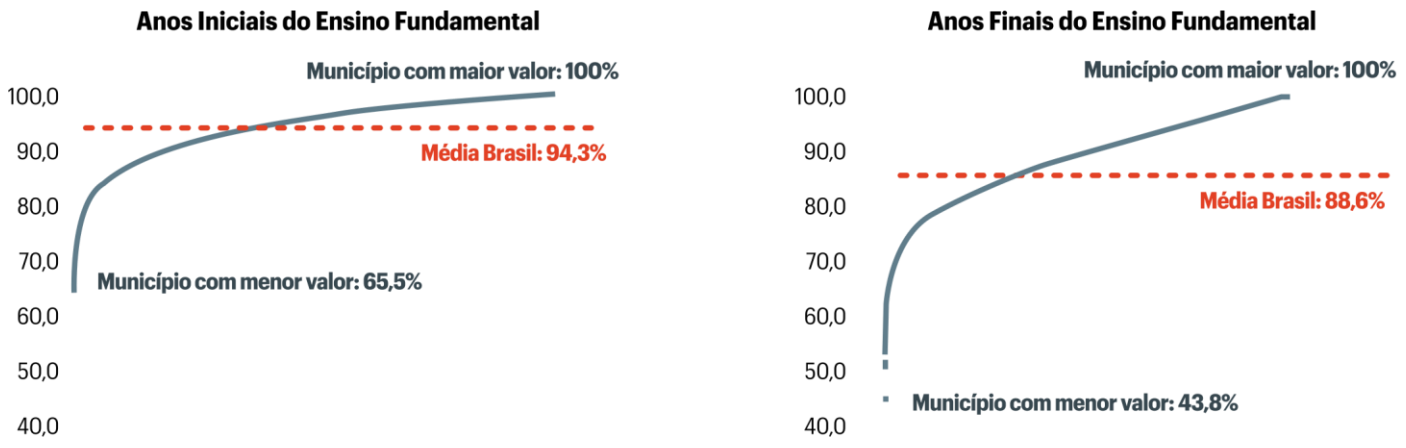
A partir do mapeamento da demanda e da necessidade de creche* do Município, os gestores devem traçar um plano de expansão do número de vagas. As crianças das famílias mais vulneráveis, isto é, as que mais precisam da creche, devem ser priorizadas no momento da matrícula.

*O Plano Nacional de Educação (PNE) estipulou como meta para o País o atendimento de 50% de crianças nesta faixa etária até 2024 (taxa que pode variar em cada Município), mas apenas 35,7% estão atualmente matriculadas.

DIAGNÓSTICO • TRAJETÓRIA

Ainda que as taxas venham apresentando melhoria contínua*, é importante mapear os riscos de abandono e evasão escolar trazidos pela pandemia.

FIGURA 5 • **TAXAS DE APROVAÇÃO POR MUNICÍPIO – REDE PÚBLICA (2019)**



Nota: Cada ponto no gráfico representa um Município. A linha laranja representa a taxa média nacional.
Fonte: MEC/Inep/Deed – Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

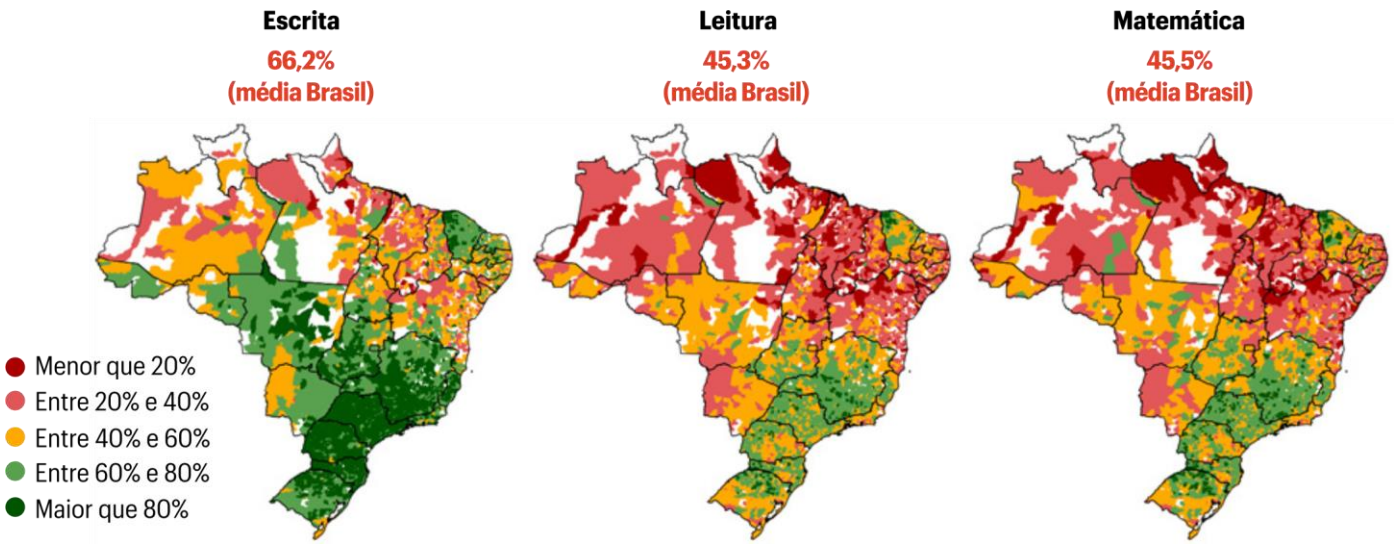
Quanto à garantia da permanência dos alunos na escola com trajetória escolar adequada entre as séries, um importante indicador são as taxas de rendimento, que medem o percentual de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola em determinado ano letivo.

* Nos Anos Iniciais, observa-se que apenas 1.023 Municípios (18% do total) possuíam taxas de aprovação superiores a 95%, em 2008, número que subiu para 3.163 (57%), em 2019. Já nos Anos Finais, o número de Municípios com taxas de aprovação maiores que 95% foi de 254 (4,5%) para 1.382 (25%), entre 2008 e 2019.

DIAGNÓSTICO • APRENDIZAGEM

No 3º ano do Ensino Fundamental, menos da metade dos alunos possuía níveis de proficientes suficientes em Leitura (45,3%) e Matemática (45,5%)*.

FIGURA 6 • **PORCENTAGEM DE ALUNOS NO NÍVEL SUFICIENTE DE ALFABETIZAÇÃO NA REDE PÚBLICA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (2016)**



Se o cenário já era tão desafiador, ele deve se tornar ainda mais complicado em decorrência da suspensão das aulas presenciais, uma vez que o processo de alfabetização das crianças foi interrompido, sem possibilidade de ser devidamente substituído pelo ensino remoto.

Fonte: MEC/Inep/Daeb – Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA). Elaboração: Todos Pela Educação.

* A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) de 2016 é o atual parâmetro de resultados de alfabetização para grande parte dos Municípios. Ela foi substituída, em 2019, pelo Saeb 2º ano que teve aplicação amostral e, portanto, não terá divulgação dos dados por nível de rede de ensino.

DIAGNÓSTICO • APRENDIZAGEM

Nos Anos Iniciais do EF, ainda que muitos ainda estejam em níveis baixos de aprendizagem, o número de Municípios em níveis mais altos vem aumentando.

FIGURA 7 • **NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA NO SAEB - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (REDE PÚBLICA)**

Língua Portuguesa	**Níveis de proficiência**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**
	Pontuação no Saeb	**0 a 200**	**200 a 225**	**225 a 250**	**250 a 275**	**275 a 300**	**300 a 325**	**325 a 350**	**350 a 375**	**Maior ou igual a 375**
	2015	15	663	2.328	1.925	171	2	0	0	0
	2019	2	319	1.902	2.538	333	9	1	0	0
Matemática	**Níveis de proficiência**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8 e 9**
	Pontuação no Saeb	**0 a 200**	**200 a 225**	**225 a 250**	**250 a 275**	**275 a 300**	**300 a 325**	**325 a 350**	**350 a 375**	**Maior ou igual a 375**
	2015	0	342	2.282	2.077	379	24	0	0	0
	2019	4	280	1.609	2.460	700	45	6	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

As provas Saeb* caracterizam a proficiência dos alunos em níveis. Em Matemática, 1.866 Municípios (36%) tinham médias de proficiência iguais ou superiores ao adequado (Nível 5), em 2015. Quatro anos depois, esse valor aumentou para 2.454 (47%).

*O Saeb é o Sistema de Avaliação da Educação Básica, conjunto de avaliações externas em larga escala realizado pelo Inep. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados.

DIAGNÓSTICO • APRENDIZAGEM

Já nos Anos Finais do EF, parte-se de uma situação mais crítica e os avanços são mais lentos.

FIGURA 8 • **NÚMERO DE MUNICÍPIOS POR NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA NO SAEB – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (REDE PÚBLICA)**

Língua Portuguesa	**Níveis de proficiência**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**
	Pontuação no Saeb	**0 a 200**	**200 a 225**	**225 a 250**	**250 a 275**	**275 a 300**	**300 a 325**	**325 a 350**	**350 a 375**	**Maior ou igual a 375**
	2015	15	663	2.328	1.925	171	2	0	0	0
	2019	2	319	1.902	2.538	333	9	1	0	0
Matemática	**Níveis de proficiência**	**0**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8 e 9**
	Pontuação no Saeb	**0 a 200**	**200 a 225**	**225 a 250**	**250 a 275**	**275 a 300**	**300 a 325**	**325 a 350**	**350 a 375**	**Maior ou igual a 375**
	2015	0	342	2.282	2.077	379	24	0	0	0
	2019	4	280	1.609	2.460	700	45	6	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daeb - Microdados do Saeb. Elaboração: Todos Pela Educação.

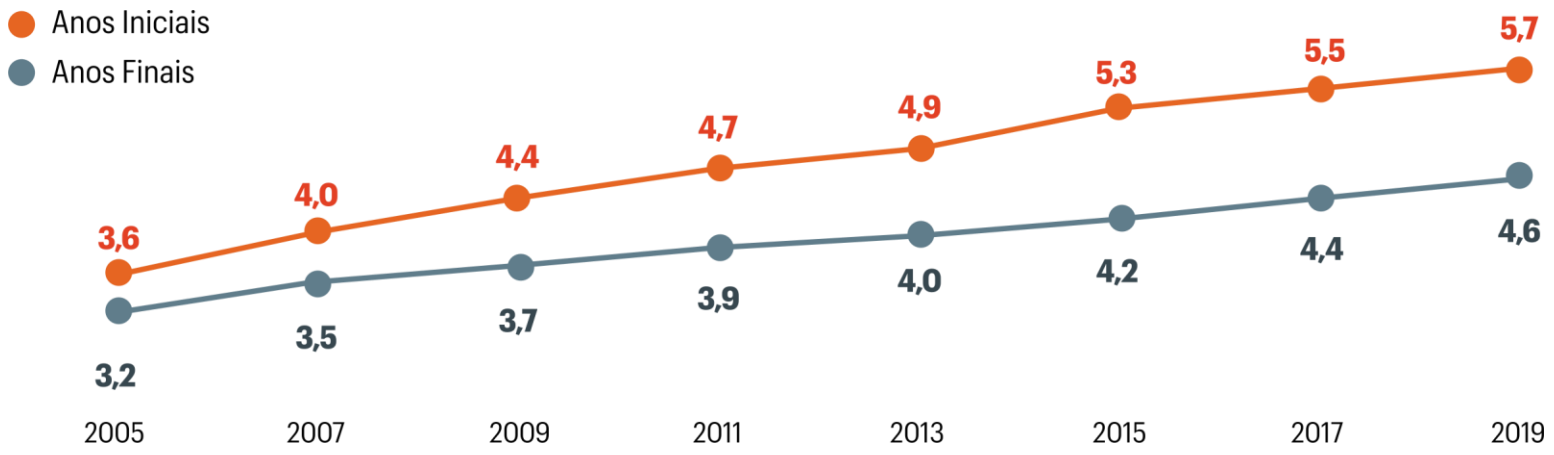
As provas Saeb caracterizam a proficiência dos alunos em níveis. Em 2015, 173 Municípios (3%) tinham médias de proficiência em Língua Portuguesa iguais ou superiores ao adequado* (Nível 4). Em 2019, eram 343 Municípios (7%).

*Para "nível de aprendizado adequado", utilizou-se os parâmetros estabelecidos pelo Todos Pela Educação, que foram definidos como pontuações mínimas na escala do Saeb. Eles variam conforme a disciplina e as séries avaliadas. Para mais informações, acesse: www.todospelaeducacao.org.br.

DIAGNÓSTICO • IDEB

O Ideb da rede pública nos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental vem avançando na última década, ainda que haja muito espaço para melhorias.

FIGURA 9 • **EVOLUÇÃO DO IDEB NO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA**



Fonte: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Entender a evolução do Ideb* nos últimos anos e sua situação atual é crucial para que a gestão municipal faça diagnósticos precisos sobre os desafios da rede de ensino e implemente as medidas necessárias para a elevação dos componentes do índice.

*O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador de qualidade para a Educação Básica no Brasil. Ele agrega, de forma simples (em uma nota de 0 a 10), dois grandes elementos: o fluxo escolar (por meio das taxas de aprovação) e o nível de aprendizagem dos estudantes (por meio do desempenho nas provas do Saeb).

DIAGNÓSTICO • IDEB

Os Municípios mais ricos tendem a ter Ideb mais alto, mas a renda média não é determinante para a qualidade da Educação.

FIGURA 10 • **NÚMERO DE MUNICÍPIOS DE ACORDO COM O IDEB DA REDE PÚBLICA - POR FAIXAS DE PIB PER CAPITA MUNICIPAL (2019)**

Grupo de Municípios por PIB per capita	ANOS INICIAIS Faixa do Ideb					ANOS FINAIS Faixa do Ideb				
	0 |- 4	4 |- 5	5 |- 6	6 |- 8	8 |- 10	0 |- 4	4 |- 5	5 |- 6	6 |- 8	8 |- 10
1º Quartil - 25% mais pobres	91	611	437	216	9	558	610	157	17	0
2º Quartil - de 25% a 50%	52	354	450	494	7	334	622	337	24	0
3º Quartil - de 50% a 75%	8	115	401	805	9	113	598	550	46	0
4º Quartil - 25% mais ricos	7	57	334	952	10	58	534	698	31	0

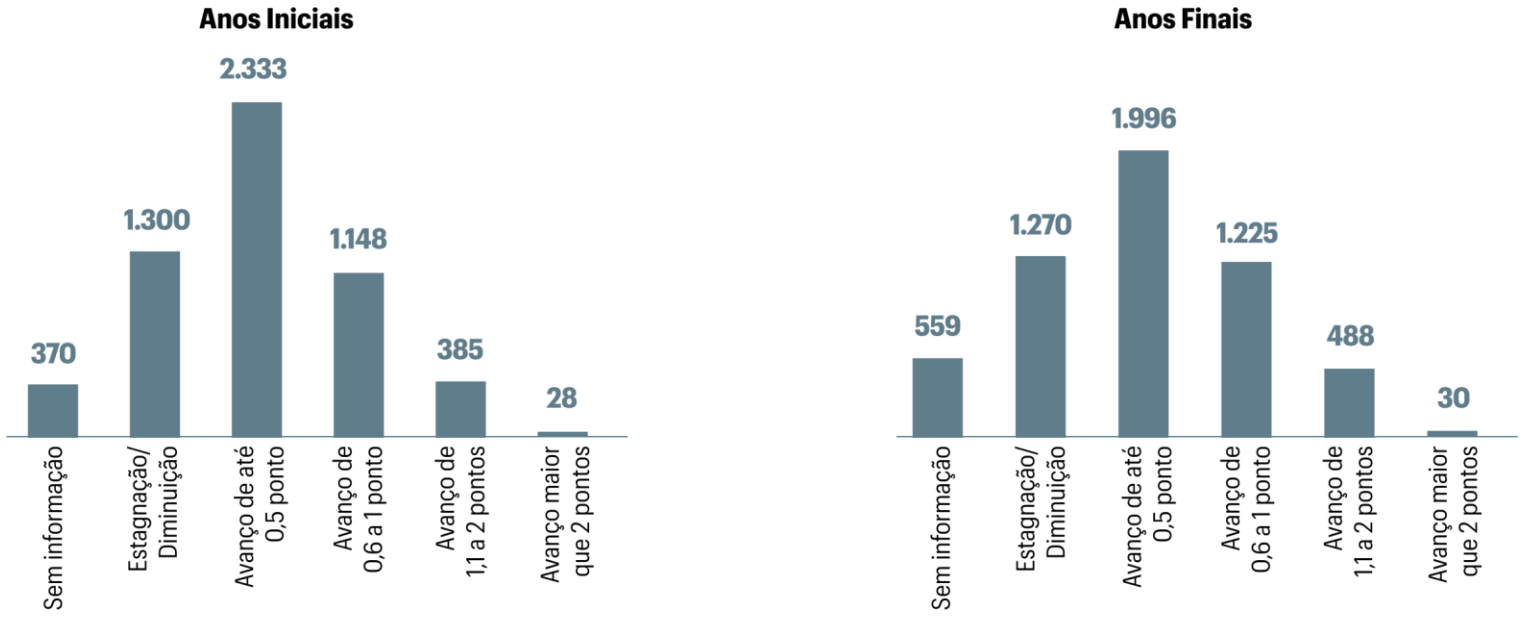
Fonte: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais e IBGE. Elaboração: Todos Pela Educação.

Há Municípios ricos com Ideb baixo e Municípios pobres com Ideb alto. Por mais que os desafios sejam maiores, é possível oferecer, mesmo em lugares de menor renda, uma Educação de qualidade.

DIAGNÓSTICO • IDEB

É possível fazer avanços significativos em quatro anos, período correspondente a um mandato político.

FIGURA 11 • **DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS DE ACORDO COM A EVOLUÇÃO DO IDEB NA REDE PÚBLICA ENTRE 2015 E 2019**



Fonte: MEC/Inep/DEED. Indicadores Educacionais. Elaboração: Todos Pela Educação.

Os futuros(as) prefeitos(as) devem apresentar um forte comprometimento com a melhoria dos resultados educacionais do Município durante os quatro anos de gestão.

3.2

OBJETIVOS

Dadas as atribuições e os desafios dos Municípios, o documento considera quatro objetivos prioritários que devem ser o foco dos esforços da gestão.

01 ATENDIMENTO COM QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ampliar o atendimento na Educação Infantil com qualidade, em um esforço articulado com uma Política Municipal de Primeira Infância.

02 ALFABETIZAÇÃO

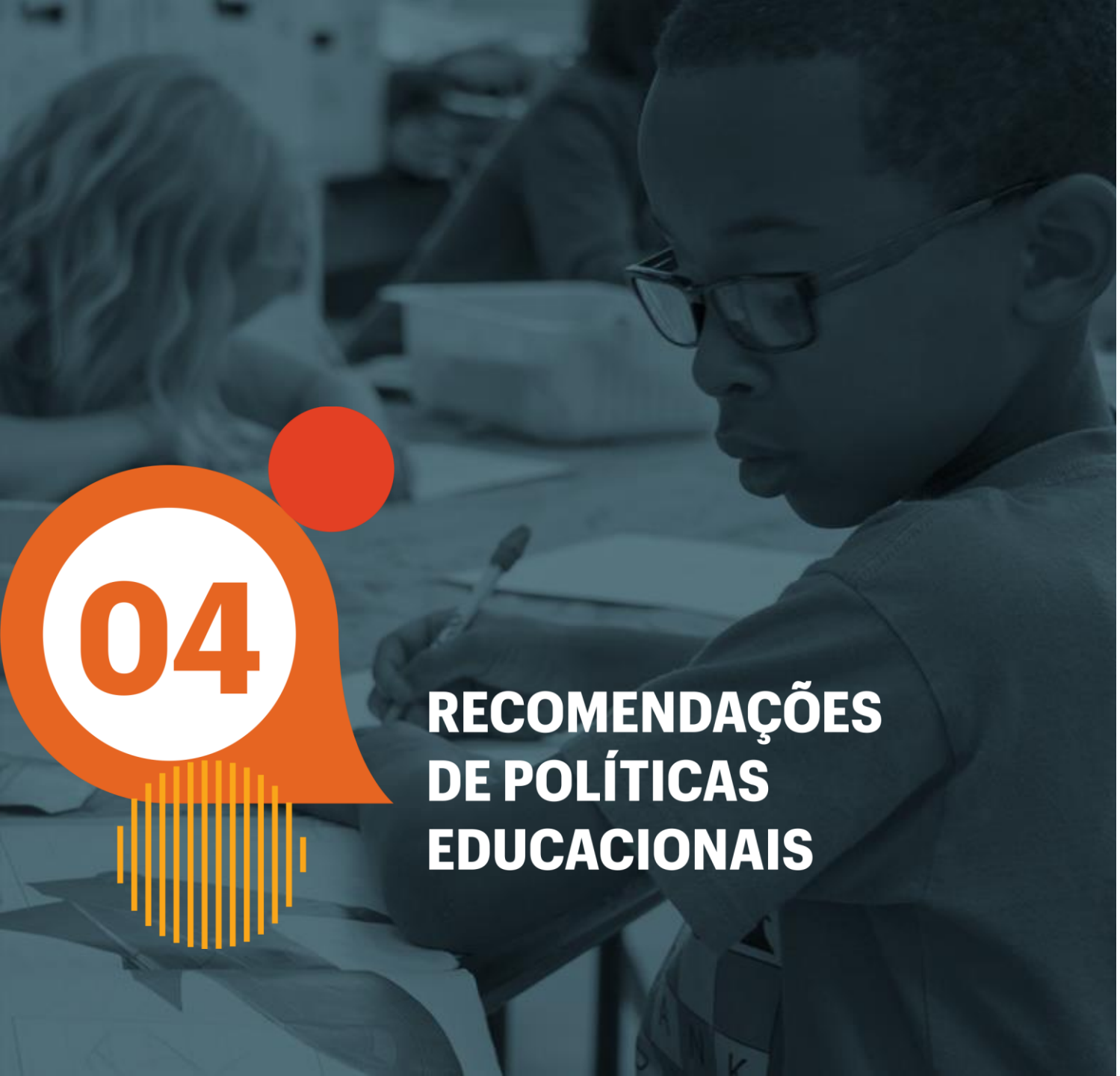
Assegurar que todos os alunos sejam alfabetizados no início da trajetória escolar.

03 EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM E FLUXO ESCOLAR (IDEB)

Elevar o Ideb da rede municipal, a partir da melhoria da aprendizagem e da redução dos índices de reprovação e abandono.

04 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades ainda existentes entre escolas da rede e alunos da mesma escola.



04 RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

A partir dos quatro objetivos educacionais sugeridos, este capítulo apresenta um conjunto de recomendações de políticas públicas que podem orientar as próximas gestões municipais. Elas estão divididas em:

4.1 **Premissas** para uma gestão pública educacional de qualidade.

4.2 Recomendações para a **retomada** no contexto da Covid-19.

4.3 Recomendações para a estruturação ou fortalecimento de um **sistema educacional** de qualidade.

4.1

PREMISSAS PARA UMA GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

Cinco premissas destacam-se como fundamentais para nortear as ações e garantir o sucesso da gestão educacional.

1) Visão sistêmica, com coerência e foco na sala de aula

Olhar para o todo e entendê-lo como um sistema que, com foco em apoiar o que ocorre em sala de aula, deve ter suas múltiplas dimensões funcionando de forma muito coerente.

2) Gestão informada por dados e evidências

As políticas públicas municipais devem sempre buscar ser informadas pelas evidências e dados mais recentes da pesquisa educacional.

3) Engajamento dos atores implementadores

Muita ênfase precisa ser dada ao engajamento dos professores e gestores escolares na formulação e implementação das políticas públicas.

4) Colaboração com outros entes federativos

Buscar proativamente as atuais e possíveis novas cooperações com a União, o governo estadual e outros Municípios do território.

5) Metas e incentivos importam, mas não bastam

O entendimento de que resultados educacionais ruins são apenas uma questão de baixa motivação dos atores implementadores e que, para melhorá-los, basta estabelecer metas e incentivos não encontra respaldo na literatura.

4.2

RECOMENDAÇÕES PARA A RETOMADA NO CONTEXTO DA COVID-19

As ações voltadas à retomada das atividades presenciais nas escolas deverão receber foco absoluto no início dos mandatos.

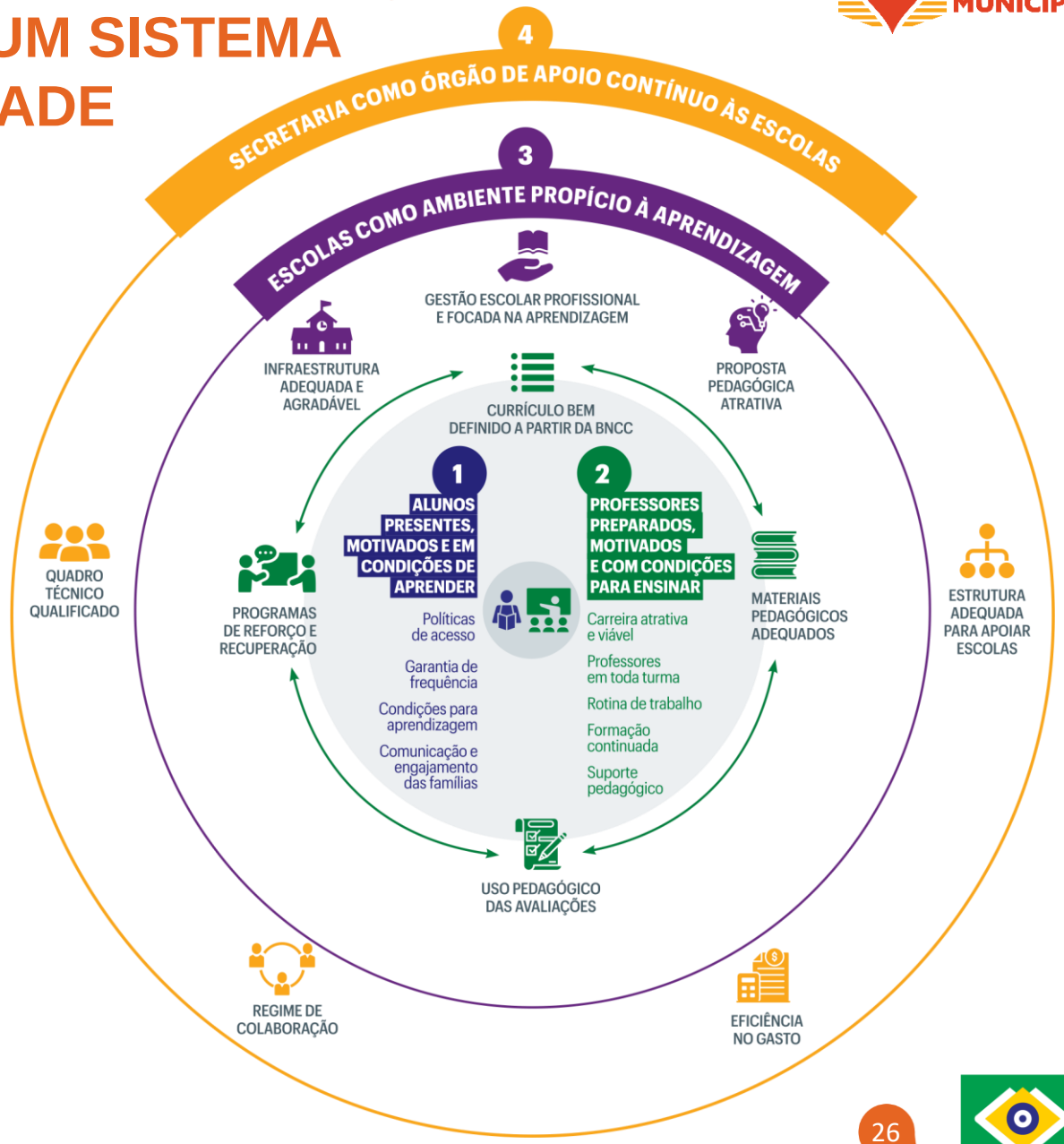
1. Reorganização dos espaços escolares, para que estejam preparados para receber os alunos e os profissionais em condições seguras.
2. Adequação dos calendários escolares, visando garantir os objetivos de aprendizagem previstos nos currículos.
3. Estabelecimento de estratégias de combate ao abandono e evasão.
4. Criação de programas de acolhimento e suporte emocional aos alunos e profissionais da Educação.
5. Fortalecimento das ações de diagnóstico e enfrentamento das lacunas de aprendizagem.

*Em breve, o Todos Pela Educação lançará uma segunda técnica com ênfase em recomendação detalhadas para a reabertura das escolas no contexto municipal.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

Após a fase mais crítica, os gestores devem partir para implementação de políticas capazes de assegurar que o sistema educacional seja fortalecido.

As recomendações para a estruturação de um sistema educacional de qualidade estão organizadas em 4 eixos e 15 diretrizes.



4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

As recomendações para a estruturação de um sistema educacional de qualidade estão organizadas em 4 eixos e 15 diretrizes.

EIXO 1 - Alunos presentes, motivados e em condições de aprender

EIXO 2 - Professores preparados, motivados e com condições de ensinar

EIXO 3 - Escolas como ambiente propício para a aprendizagem

EIXO 4 - Secretaria como órgão de apoio contínuo às escolas

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

EIXO 1 - Alunos presentes, motivados e em condições de aprender

DIRETRIZ 1 - Assegurar a oferta de vagas para atender todos em idade escolar obrigatória e suprir a demanda de Creche do Município

- Implementar ações para universalizar, rapidamente, o acesso à Pré-Escola (4 e 5 anos).
- Oferecer o atendimento em Creches para todos que precisam.

DIRETRIZ 2 - Garantir a frequência escolar de todos os alunos matriculados

- Implementar ações de combate à infrequência escolar.
- Oferecer transporte escolar de qualidade.
- Estabelecer ações de busca ativa, com o objetivo de promover o retorno das crianças e dos jovens que abandonaram a escola.

DIRETRIZ 3 - Garantir que todos os alunos estejam em devidas condições de aprender

- Instituir, de forma articulada às ações de Educação Infantil, uma Política Municipal Intersetorial de Primeira Infância.
- Adotar, em parceria com outras áreas, ações intersetoriais que busquem atender crianças e jovens vulneráveis.
- Estabelecer programas de correção de fluxo para os alunos com distorção idade-série.
- Assegurar o fornecimento da merenda escolar de qualidade.
- Criar políticas de aproximação das famílias à vida escolar dos alunos.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

EIXO 2 - Professores preparados, motivados e com condições de ensinar (1 de 2)

DIRETRIZ 1 - Estabelecer um plano de carreira atrativo e sustentável

- Oferecer um salário inicial atrativo.
- Estabelecer uma estrutura de crescimento na carreira que promova a melhoria da prática pedagógica e seja viável para o Município.
- Atribuir novas responsabilidades aos professores conforme a progressão na carreira, com critérios que valorizem e incentivem a permanência em sala de aula.

DIRETRIZ 2 - Garantir a presença dos professores em todas as salas de aula

- Realizar, junto com as escolas, profundo diagnóstico do quadro de profissionais do Magistério da rede.
- Caso necessária a realização de concursos públicos, contemplar avaliação de competências relacionadas à prática.
- Na eventual necessidade de contratação por curta duração (temporários), estabelecer padrões de profissionalização no processo seletivo e nas condições de trabalho.
- Aprimorar, junto com a rede, o processo de atribuição de aulas e alocação de professores.
- Criar ações de identificação e redução do absenteísmo docente.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

EIXO 2 - Professores preparados, motivados e com condições de ensinar (2 de 2)

DIRETRIZ 3 - Assegurar uma rotina de trabalho docente que favoreça uma atuação de qualidade

- Assegurar que um terço da carga horária que deve, por Lei, ser dedicado para atividades extraclasse seja cumprido de forma efetiva, de preferência, na escola.
- Garantir, sempre que possível, que os professores sejam alocados em apenas uma escola e com a carga horária completa.
- Apoiar os docentes da rede do ponto de vista emocional e psicológico.

DIRETRIZ 4 - Apoiar com muita ênfase o desenvolvimento profissional contínuo dos professores

- Criar programas de apoio aos docentes iniciantes, com melhorias no estágio probatório.
- Realizar programas bem estruturados de formação continuada.

DIRETRIZ 5 - Oferecer suporte pedagógico de alta qualidade a partir do currículo local

- Garantir que o novo currículo da rede, alinhado à BNCC, já esteja aprovado e normatizado.
- Disponibilizar recursos e materiais didáticos de alta qualidade, alinhados ao currículo local.
- Estabelecer um sólido sistema de avaliações formativas de aprendizagem.
- Estruturar programas contínuos de reforço e recuperação.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

EIXO 3 - Escolas como ambiente propício para a aprendizagem

DIRETRIZ 1 - Valorizar e profissionalizar a gestão escolar

- Introduzir critérios técnicos no processo de seleção para gestão escolar.
- Criar programas de desenvolvimento profissional contínuo para gestores.
- Definir com clareza o papel dos coordenadores pedagógicos.
- Oferecer ferramentas para auxiliar o trabalho das equipes gestoras.
- Alocar os profissionais de melhor desempenho nas escolas mais desafiadoras.

DIRETRIZ 2 - Garantir uma infraestrutura apropriada nas escolas

- Elaborar e executar plano de manutenção e melhorias na infraestrutura das escolas da rede.

DIRETRIZ 3 - Apoiar o processo de melhorias na proposta pedagógica das escolas, buscando, inclusive, aumentar o tempo da jornada escolar

- Ampliar a jornada escolar, permitindo que os estudantes passem mais tempo aprendendo e se desenvolvendo.
- Incorporar inovações pedagógicas que façam das escolas ambientes realmente engajadores e aderentes às características do mundo atual.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRUTURAÇÃO OU FORTALECIMENTO DE UM SISTEMA EDUCACIONAL DE QUALIDADE

EIXO 4 - Secretaria como órgão de apoio contínuo às escolas (1 de 2)

DIRETRIZ 1 - Constituir, na Secretaria, um quadro técnico de profissionais com competências e perfis adequados para a gestão educacional

- Introduzir critérios técnicos no processo de seleção para gestão escolar.
- Atrair e selecionar os melhores quadros para trabalhar na gestão da Educação.
- Promover o desenvolvimento profissional dos servidores da Secretaria.

DIRETRIZ 2 - Garantir que a estrutura da Secretaria reflita as prioridades da pasta e consiga oferecer o devido apoio às escolas

- Possuir uma estrutura organizacional que reflita as necessidades e as prioridades da gestão.
- Instituir, na estrutura da Secretaria, equipes de apoio ao trabalho das escolas.

SISTEMA EDUCACIONAL

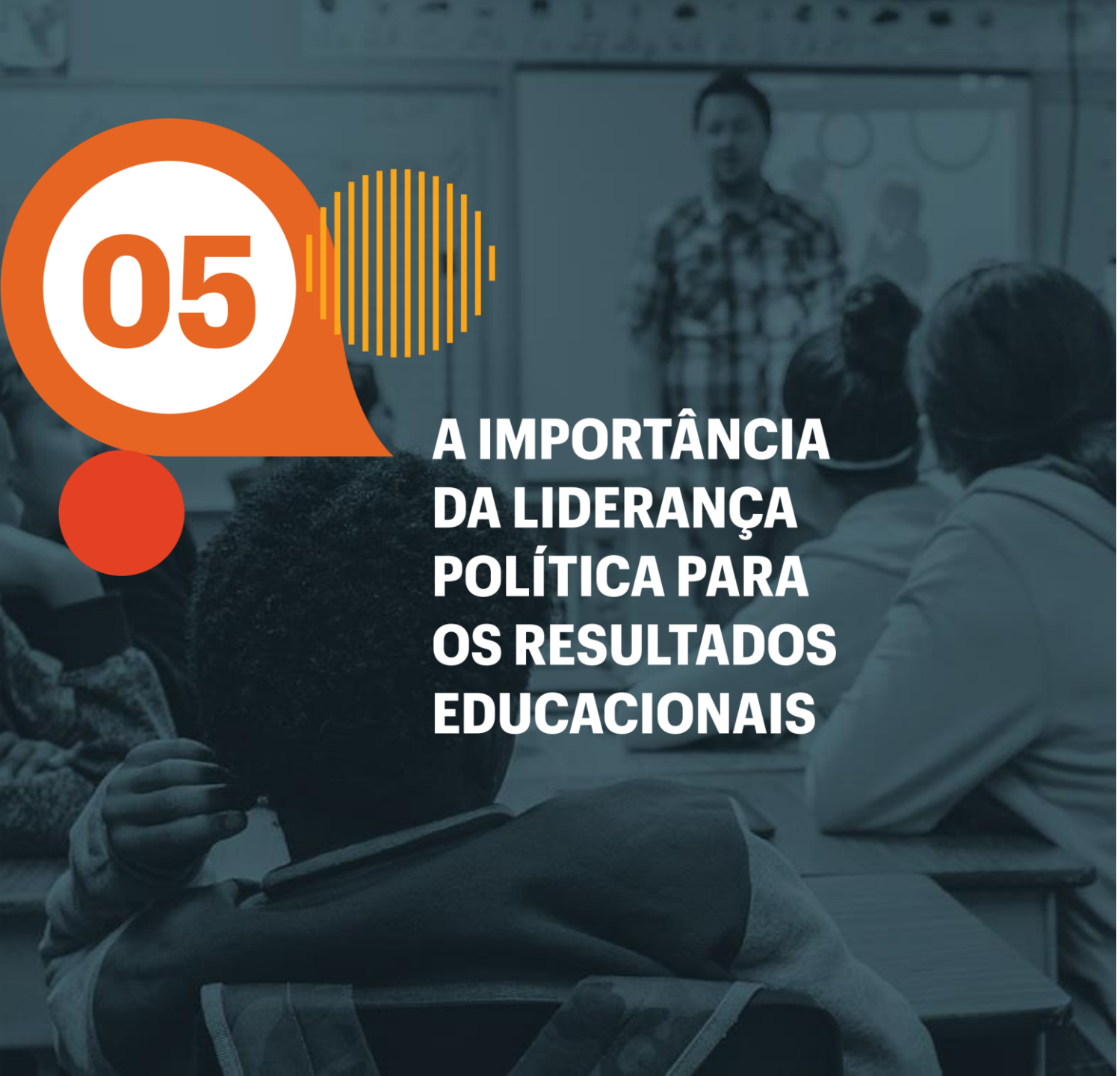
EIXO 4 - Secretaria como órgão de apoio contínuo às escolas (2 de 2)

DIRETRIZ 3 - Assegurar que os processos de gestão sejam conduzidos de forma eficiente, permitindo uma melhoria da qualidade do gasto

- Promover aprimoramentos na qualidade dos principais processos da Secretaria que afetam o dia a dia escolar.
- Buscar, com frequência, melhorias na qualidade do uso dos recursos financeiros.

DIRETRIZ 4 - Estabelecer, sempre que possível, estratégias de colaboração com outros entes federativos

- Buscar as oportunidades de colaboração com o Governo Federal.
- Verificar as possibilidades e buscar ativamente a cooperação com o governo estadual.
- Trabalhar em colaboração com outros Municípios da região.



05

A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA POLÍTICA PARA OS RESULTADOS EDUCACIONAIS

- **Os dados apresentados e as recomendações de políticas públicas mostram que a gestão de uma Secretaria de Educação municipal é complexa, exigindo um trabalho técnico muito qualificado.**

- **É preciso, com isso, reconhecer uma condição sem a qual esse trabalho não consegue ser realizado de forma adequada: um amplo e profundo envolvimento da liderança política municipal nas questões educacionais.**

05

LIDERANÇA POLÍTICA

Para além do desafio da implementação das diretrizes apresentadas nos eixos, a liderança política cumpre um papel fundamental para o avanço na Educação.

Dez características e comportamentos importantes dos Prefeitos (as)

01 Apresentar forte comprometimento com a melhoria dos resultados educacionais do Município durante os quatro anos de gestão.

02 Não permitir que questões puramente partidárias e/ou eleitorais influenciem a escolha dos ocupantes para os cargos da gestão educacional.

03 Escolher um(a) Secretário(a)/Dirigente compromissado(a) e com perfil adequado para liderar os esforços frente ao contexto local.

04 Apoiar e dar respaldo ao Secretário(a)/Dirigente na constituição de uma equipe técnica.

05 Entender que, mesmo com a troca de gestões, a estruturação de um sistema de qualidade é um processo que não começa no início de cada mandato.

06 Liderar iniciativas que busquem ampliar os recursos destinados às políticas educacionais prioritárias.

07 Acompanhar de perto as iniciativas educacionais prioritárias da Secretaria de Educação, dando a elas respaldo e força política.

08 Ajudar a superar resistências que podem surgir com a condução de processos de mudanças nas políticas educacionais.

09 Promover ampla articulação dos atores que podem cooperar com os avanços da Educação pública municipal.

10 Articular diferentes áreas da administração para garantir um verdadeiro atendimento intersetorial aos alunos.

06 CONCLUSÃO

06

CONCLUSÃO

Os novos eleitos terão a responsabilidade e a possibilidade de contribuir para mudar a vida das crianças e dos jovens de todo o País.

- Considerando a situação atípica e inédita, reconhece-se que os **desafios do próximo mandato não têm precedentes na história recente**.
- No curto prazo, o foco dos gestores deve estar na coordenação da retomada das atividades presenciais nas escolas. Contudo, esse cenário não durará 4 anos. Uma vez que os impactos da pandemia sejam mitigados, os Municípios devem voltar suas atenções para a estruturação de um sistema educacional de alta qualidade.
- Esse **processo é extremamente complexo** (ainda mais em um cenário de forte restrição fiscal) e exige um **amplo engajamento tanto da liderança política quanto da Secretaria e dos atores implementadores**.
- Mas, **é possível avançar de forma significativa em um período de 4 anos de mandato**.
- Além disso, cabe ressaltar que **por mais que os desafios sejam maiores em localidade mais pobres, também é possível oferecer uma Educação de qualidade**.
- Portanto, o Todos Pela Educação espera contribuir para que as próximas gestões municipais consigam superar os desafios que se impõem atualmente na Educação, além de poderem avançar na estruturação ou fortalecimento de um sistema educacional de alta qualidade.

TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR

/TODOSEDUCACAO

@TODOSEDUCACAO

@TODOSPELAEDUCACAO

/USER.TODOSPELAEDUCACAO

/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO

TODOS
PELA
EDUCAÇÃO